



ISBN 978-85-66836-16-5

ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DA MANCHA BACTERIANA DO TOMATEIRO / Essential oils in the control of tomato bacterial spot. V.C. ARAÚJO; L.C.B.M. MOTA, N.D. TEBALDI. Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, CEP 38.400-902, Uberlândia-MG, Brasil. E-mail: vitorcabral94@hotmail.com.

A mancha bacteriana do tomateiro, causada por quatro espécies de *Xanthomonas* pode provocar perdas significativas na cultura e a utilização de óleos essenciais pode reduzir a incidência de doenças. O objetivo do trabalho foi avaliar o intervalo de aplicação de óleos essenciais no controle da mancha bacteriana do tomateiro. Plantas de tomate da cultivar Santa Cruz Kada foram pulverizadas com óleos essenciais de cravo da Índia ou de erva cidreira, hidróxido de cobre, Tween 80% e água (testemunha), 28 dias após a semeadura (3 a 4 folhas). Três dias depois, foram inoculadas por aspersão com uma suspensão bacteriana (10^7 UFC mL⁻¹) do isolado UFU A35 de *Xanthomonas* spp. e em intervalos de 3, 6, 9 ou 12 dias as plantas foram pulverizadas com os produtos. A severidade da doença foi avaliada usando escala diagramática e calculada a área abaixo da curva de progresso da severidade (AACPS). Os dados foram analisados pelo teste de Kolmogorov-Smirnov a 0,05 de significância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 0,05 de significância. Segundo o teste de Kolmogorov-Smirnov os dados originais tiveram distribuição normal. Os óleos de cravo da Índia e erva cidreira quando aplicados em intervalos de 3 e 6 dias foram eficazes no controle da mancha bacteriana do tomateiro, reduzindo a AACPS; sendo promissores no controle da doença e sem risco ambiental.

Palavras chave: Cravo da Índia; Erva cidreira; Proteção; *Solanum lycopersicum*; *Xanthomonas* spp.

Apoio: CNPq.